

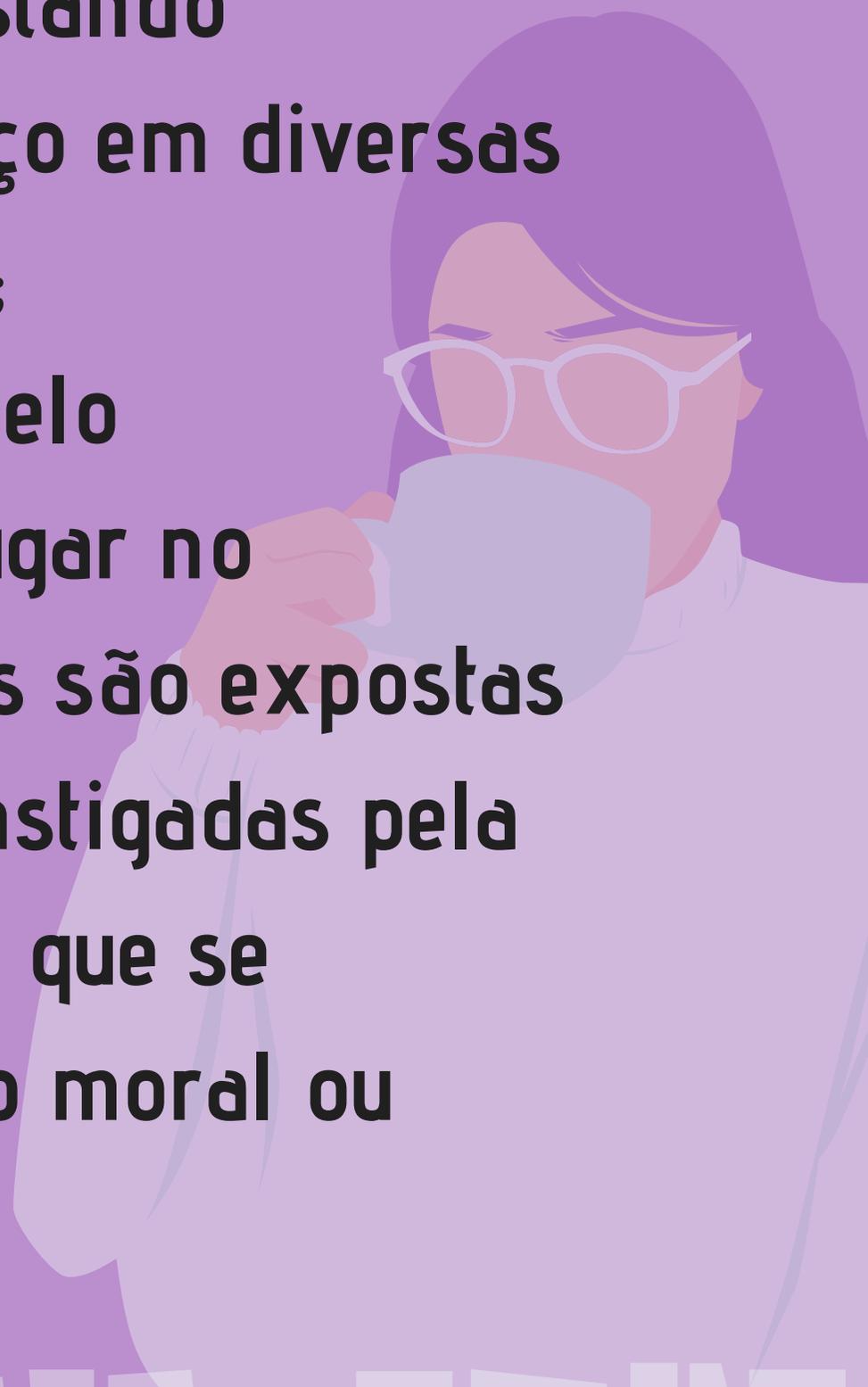


O ASSÉDIO À MULHER NO TRABALHO





As mulheres vêm conquistando gradativamente seu espaço em diversas esferas socioeconômicas; frequentemente, na luta pelo reconhecimento de seu lugar no mercado de trabalho, elas são expostas a situações vexatórias, instigadas pela discriminação de gênero, que se configuram como assédio moral ou sexual.





.Assédio é todo o comportamento indesejado, baseado em fator de discriminação, praticado no ambiente de trabalho ou formação profissional, com o objetivo ou efeito de perturbar ou constranger a pessoa, afetar a sua dignidade, ou de lhe criar um ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou desestabilizador.



Segundo um estudo publicado na Revista Brasileira de Saúde Ocupacional em 2018, mulheres sofrem mais assédio moral do que os homens e 65% das entrevistadas relataram atos repetidos de violência psicológica, contra 35% dos homens. Os dados da Central de Atendimento à Mulher mostraram que a maioria dos episódios relatados de violência sexual ocorridos em 2015, foi no ambiente de trabalho.



Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) alguns dos danos causados à saúde do indivíduo afetado, podem ser: ansiedade, estresse, sentimento de culpa, vida privada, álcool, drogas, isolamento social e pensamentos suicida. Além disso, não raro, por não cederem às investidas sexuais, as mulheres são impedidas de assumirem certos cargos ou são ameaçadas de demissão..